



ABE Eólica

Associação Brasileira
de Energia Eólica



RELATÓRIO ANUAL 2015

Trajectoria de
Crescimento
Sustentável
da Fonte Eólica



SUMÁRIO

MISSÃO, VISÃO E VALORES	02
MENSAGEM DA PRESIDENTE	03
PRINCIPAIS DESTAQUES DE 2015	04

1

06> A ABEEÓLICA

Atuação e história	07
Benefícios da energia eólica	08

2

10> CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL DA FONTE EÓLICA

Conquistas de 2015	11
Selo de Energia Renovável	15



3

16> RELACIONAMENTO

Nossos <i>stakeholders</i>	17
Relações Institucionais	20

4

24> COMUNICAÇÃO E EVENTOS

Comunicação com a imprensa	25
Atuação da ABEEólica nas redes sociais	27
Eventos	28

5

32> PERSPECTIVAS

Objetivos e desafios para 2016	33
--------------------------------	----

BALANÇO FINANCEIRO	34
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	39
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS E CONTATOS	41



TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL DA FONTE EÓLICA

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Inserir e sustentar a produção de energia eólica como fonte da matriz elétrica nacional, promovendo a competitividade, a consolidação e a sustentabilidade da indústria de energia eólica.

Visão

Ser reconhecida como a associação que representa de forma legítima, ética e transparente a cadeia produtiva da indústria.

Valores

- › Qualidade, ética e respeito à legislação
- › Responsabilidade socioambiental
- › Sustentabilidade
- › Transparência
- › Cooperação com todos os integrantes da cadeia produtiva

MENSAGEM DA PRESIDENTE

- ▶ Terminamos 2015 comemorando um excelente resultado da indústria eólica e já começamos 2016 sabendo que teremos ainda mais trabalho pela frente. Mesmo neste momento desafiador da economia, a indústria eólica segue crescendo; isso porque já avançou muito em eficiência, regulação e experiências bem-sucedidas. Claro que ainda há muito a caminhar, mas, em relação ao cenário de incertezas na política e economia, os projetos de fonte eólica seguem firmes e fortes.

De acordo com o GWEC (*Global Wind Energy Council - Conselho Mundial de Energia Eólica*, em português), o Brasil foi, em 2015, o quarto país em crescimento de energia eólica no mundo, atrás de China, Estados Unidos e Alemanha, e representou 4,3% do total de nova capacidade instalada no ano passado no mundo todo. Ainda em 2015, foram adicionados 2,75 GW de energia eólica à produção do País, com 1.373 novas turbinas em 111 parques eólicos, superando a marca dos 2,5 GW instalados em 2014. Foram cerca de R\$ 20 bilhões investidos, 41 mil empregos gerados e mais de 11 milhões de residências recebendo energia elétrica proveniente da fonte eólica mensalmente. Ao fim do ano, em termos mundiais, o Brasil foi classificado pelo GWEC na décima posição entre as maiores capacidades instaladas acumuladas e há perspectivas de ultrapassar o nono colocado, a Itália, em pouco tempo.

O cenário acima é claro: os ventos são favoráveis. Importante lembrar, no entanto, que isso não basta. A indústria eólica ainda tem desafios importantes na área de financiabilidade, por exemplo, e os *players* do mercado trabalham para desenvolver novas opções de financiamento além do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Para 2016, teremos pela frente o importante desafio de garantir a realização do leilão de reserva, previsto para o segundo semestre. Isso será absolutamente imprescindível para assegurarmos uma contratação que será necessária para a retomada do crescimento brasileiro, que deve começar em breve, considerando os ajustes que estão sendo feitos na economia e em políticas públicas de investimento.

Além disso, o leilão de reserva também é um importante sinal de investimento para a cadeia produtiva. Afinal de contas, os dados positivos da indústria eólica em 2015 podem, claro, ser explicados pelos ótimos ventos brasileiros, mas o sucesso não teria acontecido se não fosse o forte investimento das empresas que, nos últimos cinco anos, construíram uma cadeia produtiva nacional para sustentar os compromissos assumidos e o enorme potencial de crescimento dessa fonte de energia.

Temos, portanto, muito a comemorar em 2015 e convido todos a uma leitura detalhada de nosso Relatório Anual, mas sem perder de vista os próximos desafios. Os ventos continuam soprando. E sopram fortes, exigindo de todos nós muita dedicação, disciplina, trabalho e, claro, paixão pela possibilidade de prover uma energia limpa, sustentável e competitiva.

Elbia Gannoum
Presidente Executiva
da ABEEólica –
Associação Brasileira
de Energia Eólica



PRINCIPAIS DESTAQUES DE 2015

No mundo

- › Recorde histórico dos investimentos globais em energias renováveis: US\$ 367 bilhões frente a US\$ 253 bilhões destinados para combustíveis fósseis no mesmo período
- › Primeiro ano em que houve mais aportes em energia limpa nos países em desenvolvimento (US\$ 167 bilhões) do que nos países desenvolvidos (US\$ 162 bilhões)
- › 435 GW de potência acumulada, um crescimento de 17,2% em comparação com os 371,37 GW de 2014

Dados mundiais de 2015 (US\$ 367 bilhões)



Recorde de investimento global em energia renovável



Aumento de investimento em energia limpa nos países em desenvolvimento



Crescimento de potência acumulada em 17,2% comparado a 2014

No Brasil

- › R\$ 20 bilhões investidos na fonte eólica
- › Acréscimo recorde de 2,75 GW de novas instalações no Brasil, incremento de 46%
- › 8,72 GW de capacidade instalada – o equivalente a mais de R\$ 52 bilhões de investimento acumulado, 130 mil empregos em toda a cadeia produtiva – mais de 41 mil apenas em 2015 – e mais de 10 milhões de toneladas de CO₂ evitadas no ano
- › Recorde de novas instalações com a entrega de 63,69 GW em capacidade de novos projetos
- › País que mais aumentou a capacidade instalada de energia eólica no mundo (46%). A segunda posição foi ocupada pela China (27%)
- › Quarto maior investidor do mundo em energia eólica (R\$ 22 bilhões, atrás de China, EUA e Alemanha)
- › Segundo país mais atrativo para investimentos em fontes renováveis
- › Top 10 do mundo em capacidade instalada, pelo segundo ano consecutivo
- › Décima colocação entre os maiores produtores de energia eólica do mundo, com 2% da capacidade global, segundo relatório do GWEC (*Global Wind Energy Council*)



R\$ 52 bilhões

de investimento acumulado de 1998 a 2015



130 mil empregos

em toda a cadeia produtiva

Mais de **10 milhões**
de toneladas de
CO₂ evitadas no ano





> A ABEEÓLICA

A energia eólica se consolida, a cada ano, como uma importante fonte de energia e aumenta sua participação na matriz elétrica brasileira. A ABEEólica atua no sentido de fomentar, desenvolver, consolidar e aprimorar essa indústria, que tem seguido uma trajetória virtuosa de crescimento. A fonte eólica tem contribuído para o desenvolvimento do País, com a vantagem de ser um recurso limpo e renovável.

ATUAÇÃO E HISTÓRIA

› Fundada em 2002, a ABEEólica (Associação Brasileira de Energia Eólica) é uma Instituição privada sem fins lucrativos que, em dezembro de 2015, representava 101 associados, pertencentes a toda a cadeia produtiva da energia eólica brasileira: desde empresas fabricantes de equipamentos até fornecedores de serviços intermediários, consultores, desenvolvedores e investidores de parques eólicos.

Ao longo de seus 14 anos, a Associação vem contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento e reconhecimento da energia eólica como uma fonte competitiva e estratégica para a composição da matriz

A ABEEólica trabalha para garantir a contratação de, pelo menos, 2 GW por ano nos leilões regulares

elétrica nacional. Para isso, mantém relacionamento constante com agentes governamentais que atuam e desenvolvem políticas relacionadas a temas como energia, regulação de mercado, meio ambiente e sustentabilidade.

Além das relações governamentais, a Associação atua com instituições estratégicas, como a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). O trabalho da ABEEólica é constante, de forma a garantir a contratação de, pelo menos, 2 GW por ano nos leilões regulares.

A ABEEólica também é referência na consolidação dos dados do setor eólico brasileiro, tendo, em 2015, solidificado esse papel ao unir informações da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), do MME (Ministério de Minas e Energia), do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), de investidores e de fabricantes de aerogeradores. As informações estão sendo utilizadas no Brasil e no exterior para incentivar e aprimorar essa indústria.

Atua há 14 anos de forma efetiva para o desenvolvimento e reconhecimento da energia eólica como uma fonte competitiva

BENEFÍCIOS DA ENERGIA EÓLICA



Energia limpa

- › Contribui para reduzir os impactos da ação humana relacionados ao aquecimento global e às mudanças climáticas. A operação dos parques não gera resíduos sólidos tóxicos e não emite gases de efeito estufa.
- › Colabora para que o Brasil atinja as metas apresentadas na Conferência do Clima de Paris (COP 21), realizada em 2015. A redução das emissões de carbono prevê metas para o maior uso de fontes renováveis na matriz energética do País.
- › Gera um baixo índice de desmatamento, favorecendo a conservação da vegetação e da biodiversidade local.



Energia competitiva

- › Baixo custo de instalação e de operação frente a outras modalidades de geração de energia.
- › Contribui para a redução da tarifa para o consumidor final.



Benefícios sociais

- › A energia eólica pode conviver com outras atividades, incluindo a agrícola, uma vez que a ocupação efetiva da área varia entre 3% e 5%.
- › Impacto social positivo com o desenvolvimento dos parques eólicos, pois o potencial dessa fonte no País coincide com as regiões do chamado mapa da pobreza.
- › Contribuição para a redução da desigualdade social, aumento da renda dos pequenos proprietários rurais e manutenção do homem no campo por meio de arrendamentos de terra para a instalação de torres eólicas.





➤ CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL DA FONTE EÓLICA

Em 2015, houve aumento recorde da capacidade instalada de energia eólica no Brasil, com 2,75 GW de novas instalações.

CONQUISTAS DE 2015

› Apesar da crise econômica, a indústria eólica apresentou bom desempenho e expansão em 2015, sendo considerada uma “ilha de prosperidade”. Junto com o agronegócio, o setor eólico foi o que mais cresceu, recebeu investimentos e gerou empregos no ano.

Crescimento em 2015



+46%
de capacidade instalada

2,75 GW
de novas instalações

8,72 GW
de capacidade instalada total

6,2%
de participação na matriz energética brasileira

Pico de geração da fonte eólica



2/nov

4,95 GW
médios gerados

10% da carga de todo o SIN (Sistema Interligado Nacional)

83% de Fator de Capacidade



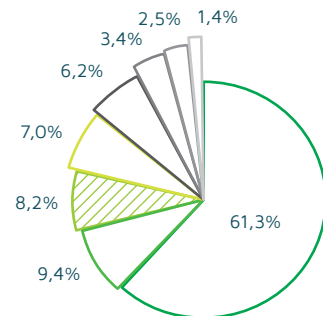
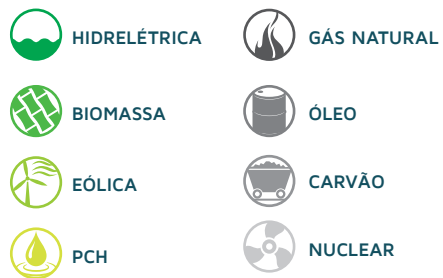
Fator de Capacidade

O Fator de Capacidade brasileiro, indicativo de rendimento e eficiência, é um dos mais elevados do mundo, comprovando a excelência dos parques eólicos do País.

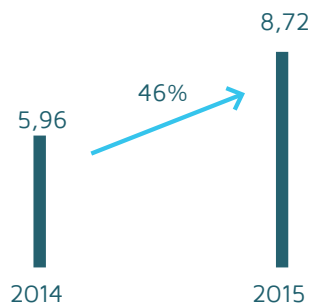
Enquanto a média mundial é de 28%, no Brasil esse número é superior a 40%, sendo que, especialmente no Nordeste, são registrados fatores de capacidade que passam de 70%.



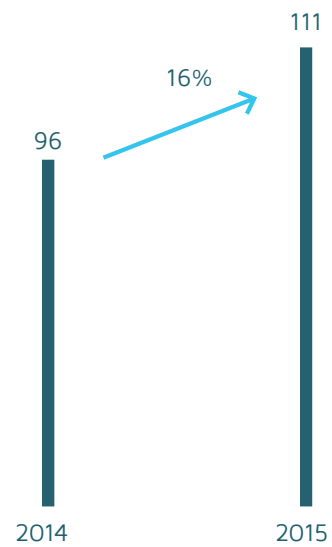
Matriz elétrica brasileira



Capacidade instalada (em GW)



Parques eólicos instalados



Desafios do ano

O maior impacto da crise econômica para os empreendedores eólicos e investidores em linhas de transmissão foi o aumento do dólar e das taxas de juros, e a restrição do crédito. Nesse contexto, o principal trabalho da ABEEólica foi atuar junto ao BNDES para garantir que não houvesse mudanças nos repasses para o setor. A performance positiva se traduziu em recorde de liberação de recursos – R\$ 7,42 bilhões.

A ABEEólica também intermediou diálogos entre o Ministério de Minas e Energia e empresas de pesquisa energética, solicitando o aumento do preço-teto dos leilões, diretamente relacionado à sustentação da cadeia produtiva nacional. Como resultado, houve elevação, em novembro, do preço-teto do LER (Leilão de Energia de Reserva), que atingiu R\$ 213 por MW/h, contra os R\$ 184 por MW/h praticados no leilão A-3, realizado em agosto de 2015.

O montante total de energia eólica contratado em leilões em 2015 foi de 1,2 GW, inferior à meta anual de 2 GW. Tradicionalmente, a fonte participa dos leilões A3, A5 e de reserva. No entanto, não houve o leilão A-5/2015. Considerando-se essa excepcionalidade, a contratação de 2015 foi feita conforme o desenvolvimento da cadeia e o 1,2 GW foi positivo.

A fonte eólica colaborou fortemente para evitar um racionamento no País. O ano de 2015 foi de hidrologia reduzida, principalmente no Nordeste e no Sudeste, o que contribuiu para a escassez de recursos hídricos destinados ao consumo e à geração de eletricidade, prejudicando o parque gerador brasileiro, que está calcado em usinas hidrelétricas. Se a fonte eólica não atendessem a 35% da carga do Nordeste, por exemplo, a região teria sofrido com um racionamento prolongado.

Em 2015, a fonte eólica foi essencial para evitar um racionamento no Brasil

Nesse cenário, o aumento da participação da geração eólica na matriz elétrica foi fundamental para garantir o fornecimento de energia para o sistema nacional e reduzir os custos do setor. Por reprimir o uso ainda maior das usinas térmicas, mais caras e poluentes, a fonte eólica foi responsável por uma economia de R\$ 645 milhões para o sistema, contribuindo para a redução de custos ao consumidor final. Ajudou, ainda, a evitar a emissão de mais de 10 milhões de toneladas de CO₂.

Conquista junto ao BNDES

Em 2015, a ABEEólica fez diversas interações tanto com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), principal financiador da energia eólica no Brasil, quanto com o Governo Federal, visando manter o desenvolvimento dos projetos eólicos e a competitividade do setor mesmo com a crise. Como resultado dessa atuação, os investimentos do BNDES bateram recorde no ano, com a destinação de R\$ 7,42 bilhões para 82 novos projetos, que totalizam 2,10 GW de potência instalada. O valor representa um aumento de 12,7% em relação ao montante aprovado no ano de 2014, de R\$ 6,58 bilhões. Enquanto os desembolsos do BNDES para energias renováveis cresceram 58%, o total de desembolsos do banco caiu 28% em 2015.

Os recursos liberados e as condições criadas para apoio à indústria eólica foram tema de palestra do banco no "Encontro de Negócios", realizado pela ABEEólica. Além disso, foi criado o grupo de trabalho "GT Financiamento", para centralizar as discussões e ações acerca do tema financiamento.

Crescimento em 2015

R\$ 7,42

bilhões de financiamentos liberados

+12,7%

em relação ao montante de 2014

82

novos projetos

2,10 GW

de potência instalada

SELO E CERTIFICADO DE ENERGIA RENOVÁVEL

A ABEEólica lançou, em parceria com a Abragel (Associação Brasileira de Energia Limpa) e o Instituto Totum, o Programa de Certificação em Energia Renovável, que tem como propósito fomentar o mercado de energia limpa. A certificação é concedida a usinas de geração.

Os clientes livres e/ou cativos que compram energia dessas usinas podem obter a autorização para utilizar o Selo de Energia Renovável em seus produtos, permitindo aos consumidores distinguir e optar por mercadorias fabricadas utilizando energia renovável certificada, o que contribui com o meio ambiente e para a redução da emissão de gases de efeito estufa.

O selo também permite receber pontos na certificação LEED (*Leadership in Energy and Environmental Design*), voltada para empreendimentos imobiliários. O primeiro projeto brasileiro a utilizá-lo foi uma unidade do banco Citi, em São Paulo.

Mais informações podem ser encontradas na página do Selo Energia Renovável (www.seloenergiarenovavel.com.br).



A photograph showing two people shaking hands in a firm grip. The person on the right is wearing a dark blue sweater with a striped cuff. The person on the left is wearing a dark blue sweater with a grey and white striped cuff. In the background, several white wind turbines are visible against a clear blue sky with a few wispy clouds. The scene is brightly lit, suggesting a sunny day.

➤ RELACIONAMENTO

A ABEEólica terminou 2015 com 101 associados, representantes de todos os elos da cadeia produtiva da indústria eólica. A pesquisa de satisfação mostra que a aprovação ao trabalho da Associação é de 90%. Iniciativas para melhorar a percepção e aumentar a proximidade com os associados são, cada vez mais, colocadas em prática.

NOSSOS *STAKEHOLDERS*

› A meta para 2015 era incrementar o número de associados em 13% com relação ao mês de dezembro de 2014, quando a ABEEólica tinha 89 associados. O objetivo foi ultrapassado e a Associação encerrou o ano com 101 associados. Passaram a integrá-la novos investidores em parques eólicos e fornecedores da cadeia produtiva, devido, principalmente, à crise em outros setores e ao crescimento da indústria eólica.

Em 2015, a Associação ampliou a divulgação dos temas que ficavam restritos a Grupos de Trabalho ou a grupos específicos de associados. Além disso, intensificou a divulgação de dados, notícias relevantes e resultados de leilões por meio de comunicados e do novo formato do Boletim Semanal. Houve também eventos, como o Café da Manhã com Associados e o Encontro de Negócios.

Os Grupos de Trabalho da ABEEólica estabelecem metas e planos para o setor eólico

Os Grupos de Trabalho (GTs) atuaram para trazer bons resultados para a associação ao longo de 2015. Ao todo, são sete Grupos de Trabalho em atividade:

- › GT Harmônicos;
- › GT Logística;
- › GT Meio Ambiente;
- › GT O&M - Operação & Manutenção;
- › GT Regulatório;
- › GT Transmissão;
- › GT Tributos.



Novo Boletim Semanal

- › Informações mais objetivas
- › Temas do setor eólico
- › Agenda de reuniões
- › Cartas enviadas pela ABEEólica



Nossos associados em 2015

Empreendedores - desenvolvedores e geradores de energia

Alupar	EDF EN do Brasil	Mangue Seco 3
Atlantic Energias Renováveis	EDP Renováveis	Mangue Seco 4
Brasventos	Eletrosul	Odebrecht
Brennand Energia	Eletrowind	Omega Energia
Brookfield	Enel Green Power	Pacific Hydro
Casa dos Ventos	Enerfin	Petrobras
Casaforte	Energimp	Quifel Energy
Cataventos Acaraú – Brasil Kirin	Enerplan	Renova Energia
CER Energia	Eólicas do Sul	Rio Energy
Construtora Andrade Gutierrez	Força Eólica do Brasil	Serveng
Contour Global	Furnas	Servtec
Copel	Grupo Queiroz Galvão	Sowitec
CPFL Renováveis	Honda Energy	Ventos Brasil
Cubico Sustainable Investments	Horizonte Energia	Voltaia
Duke Energy	Mangue Seco 1	Votorantim Energia

Fabricantes de aerogeradores de grande porte

Acciona
Alstom
Gamesa
GE Energy
Sany Wind
Siemens
Vestas
WEG
Wobben

Engenharia, consultoria e construção

Artech
Barlovento
Braselco
Briskcom
Camargo Schubert
DNV - GL
Encalso
Engecorps
MGO
Multiempreendimentos
Papyrus
Powerhouse
Renobrax Energias Renováveis
Tecnogera
Way 2

Fabricantes de peças e componentes

ABB
Algolix
Alphatec
Alubar Energia
Belgo Bekaert Arames
Cassol
Engebasa
Metaltork
Olin
Ormazabal
Paveduto
Protende
Protendidos Dywidag
Semikron
Torrebras
Villares Metals

Logística, montagem e transportes

Companhia de Navegação Norsul
Makro Engenharia
Saraiva
Tomé Equipamentos e Transportes
Wilson Sons

Comercializadores de energia

Ecom Energia

Fabricantes de pás eólicas

Aeris
LM Wind Power do Brasil
Tecsis

Construção civil

Basf
Dois A Engenharia
Iberobras
MC-Bauchemie
SS&B Construtora
Villa Construções

Federações

Fiern (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte)

Empresas que se associaram até abril de 2016



AES Tietê
Grupo Darcy Pacheco
IER (Instituto de Energia Renovável)
Sherwin Williams
Statkraft
TEN (Torres Eólicas do Nordeste)

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A ABEEólica mantém contato constante com órgãos públicos visando ao aperfeiçoamento e à melhora do setor eólico brasileiro, entre os quais se destacam:

- › Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica);
- › CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica);
- › EPE (Empresa de Pesquisa Energética);
- › Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional);
- › Ministério da Fazenda;
- › Ministério de Minas e Energia;
- › Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior;
- › Ministério do Meio Ambiente;
- › Oemas (Órgãos Estaduais de Meio Ambiente);
- › ONS (Operador Nacional do Sistema);
- › Poder executivo federal e estadual.

Para acompanhar as discussões em curso no Congresso Nacional e estreitar o relacionamento da Associação com os órgãos públicos, a ABEEólica mantém, desde 2014, uma assessoria parlamentar em Brasília. O objetivo é que a assessoria acompanhe prontamente os debates relacionados à indústria eólica e à tramitação de eventuais normas e regras ligadas ao setor.

Em 2015, a ABEEólica firmou parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário para a inclusão do financiamento de equipamentos de produção de energia eólica no programa Mais Alimentos, voltado para agricultores familiares e assentados da reforma agrária de todo o Brasil. Os participantes da iniciativa podem adquirir esses maquinários por preços abaixo dos praticados no mercado.



A ABEEólica atuou para a inclusão do financiamento de equipamentos de produção de energia solar e eólica no programa Mais Alimentos, voltado para agricultores familiares



Reuniões realizadas em 2015

Ao longo de 2015, a presidente da ABEEólica, Elbia Gannoum, reuniu-se com a presidente Dilma Rousseff, governadores, vice-governadores, secretários e investidores do setor. Os encontros fizeram parte de uma agenda de visitas a todos os estados que aportam em energia eólica e aos potenciais investidores. A Associação apresenta pontos fortes e fracos da atratividade de investimento de cada estado, buscando a ampliação das aplicações na fonte eólica.

› Reunião com Secretário de Desenvolvimento Econômico Fábio de Oliveira Branco (RS)

Um dos principais entraves para o desenvolvimento de usinas eólicas no Rio Grande do Sul está relacionado ao processo de licenciamento ambiental. Após a reunião com o secretário Fábio de Oliveira Branco, em junho de 2015, a ABEEólica entrou em contato com o Caoma (Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente), solicitando melhorias nos processos para a viabilização ambiental das usinas.

Como desdobramento do encontro, foi criado o Grupo de Trabalho de Energia Eólica (GT Eólica), fruto da parceria da Associação e da Secretaria de Minas e Energia do estado do Rio Grande do Sul. O Grupo elaborará um Plano Energético para o período de 2016 a 2025, com diretrizes e propostas de políticas públicas para o setor.

› Reunião com o Governador Wellington Dias (PI)

Em setembro de 2015, representantes da ABEEólica se reuniram com o governador do Piauí, Wellington Dias, para discutir a agenda positiva para o desenvolvimento dos projetos eólicos no estado. A reunião definiu que investidores eólicos podem contribuir para o desenvolvimento e a melhoria do Parque Nacional da Serra da Capivara, importante área de conservação localizada no Piauí. A ABEEólica atua junto aos associados e ao ICMBio para viabilizar uma parceria.

› Reunião com o Vice-Governador João Felipe de Souza Leão (BA)

O encontro entre a ABEEólica e o vice-governador da Bahia, João Felipe de Souza Leão, aconteceu em julho de 2015. Na ocasião, foram discutidos pontos relevantes para o desenvolvimento da fonte eólica no estado, como logística de cargas, linhas de transmissão e questões fundiárias relacionadas às áreas de implantação dos projetos.

› Reunião com o Governador Robinson Faria (RN)

Foram discutidas ações para o fortalecimento da indústria eólica no estado do Rio Grande do Norte. Como resultado, foi criado o Conselho de Desenvolvimento Econômico Social de Energia Eólica, responsável por coordenar iniciativas e projetos ligados a questões socioeconômicas e socioambientais.

› Reunião com o deputado federal Wilson Filho (PB)

Em novembro de 2015, a presidente da Instituição, Elbia Gannoum, participou da reunião com o deputado federal pela Paraíba, Wilson Filho, sobre o potencial eólico do estado.

Legislação: conquistas de 2015

Frente Parlamentar Mista em Defesa da Energia Renovável

Estabelecida em outubro de 2015, a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Energia Renovável trabalha para que o governo adote um programa mais agressivo de pesquisa e inovação tecnológica, pela desoneração de tributos das cadeias produtivas e para melhorar os sistemas de transmissão e escalonar os leilões de energia, estabilizando o mercado de fornecedores de insumos. A Frente é presidida pelo deputado federal Beto Rosado (PP-RN), tem a senadora Ana Amélia (PP-RS) na vice-presidência e conta com a participação de 220 deputados e 13 senadores.

Portaria nº 416

Trata da metodologia de cálculo da Garantia Física (limite de contratação) de parques eólicos que tiveram as características técnicas alteradas. Graças à atuação da Associação, a nova portaria preservou a proposta do setor, mitigando os riscos de uma eventual redução da Garantia Física na revisão da outorga. Alguns parques eólicos, inclusive os que estão operando, conseguiram incremento da Garantia Física.

Foi aprovada, ainda, a metodologia de revisão da Garantia Física por desempenho de geração. O rebaixamento da Garantia Física só ocorrerá se a geração histórica for abaixo de 90% da original. O risco foi minimizado, melhorando a avaliação do BNDES para o futuro dos parques eólicos.

Publicação da Lei nº 13.097/2015 – PIS/Cofins

Desonera os impostos PIS/Pasep e Cofins sobre a receita de vendas e importação das partes utilizadas em aerogeradores. Trata-se de uma grande conquista para a indústria e um significativo impulso para o desenvolvimento de toda a cadeia produtiva. A exigência de aumentar quantitativamente o nível de nacionalização dos produtos fabricados e destinados ao setor eólico foi cumprida pelos fabricantes em 2015, indicando o empenho da indústria eólica em garantir a fabricação de produtos com tecnologia de ponta em território nacional.

Publicação da Lei nº 13.203/2015

Regulamenta que o desconto na TUSD/TUST (Tarifa de uso dos sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica) não seja inferior a 50% para parques eólicos com potência de até 300 MW. O conteúdo dessa lei colabora para reduzir os encargos do investidor do setor eólico em um contexto de crise hídrica.

A ABEEólica mantém contato com agentes públicos, buscando a ampliação dos investimentos na fonte eólica

Instrução Normativa Iphan nº 01/2015

Estabelece procedimentos administrativos a serem observados pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) nos processos de licenciamento ambiental em que esteja envolvido. O objetivo é melhorar a articulação entre o Iphan e os órgãos regulatórios estaduais, visando à eficiência dos processos para o cumprimento dos prazos e o desenvolvimento dos projetos.

Portaria Dnit nº 1.496/2015

A escolha feita durante o transporte de pás eólicas em combinação veicular de até 70 metros passa a ser de responsabilidade de empresas particulares e não do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, conforme exigência anterior. Essa portaria soluciona um impasse vivenciado pelos transportadores, que ficavam dependentes da disponibilidade da polícia rodoviária, órgão que sofre com a falta de efetivo.

Finame (Financiamento de Máquinas e Equipamentos) e cadeia produtiva

As metas estabelecidas pelo BNDES para o processo de nacionalização de componentes eólicos para atendimento ao Finame deveriam ser cumpridas até dezembro de 2015. Para tratar desse desafio para a cadeia produtiva, a ABEEólica e a Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) apoiaram a realização de reuniões entre os fabricantes de aerogeradores e os fornecedores de componentes. Com isso, todos os fabricantes alcançaram as metas.



Participação da Presidente Executiva em associações

Presidente Executiva da ABEEólica desde setembro de 2011, Elbia Gannoum participa ativamente de eventos realizados pela Associação e mantém estreito contato com Congressistas e autoridades do Poder Público brasileiro. Além disso, atua como:

- › Diretora de energia da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo),
- › Conselheira do Concepe (Conselho Consultivo da Empresa de Pesquisa Energética).

A large wind turbine is the central focus, with its nacelle and parts of its blades visible. The background shows a vast landscape of rolling green hills under a clear blue sky, with the sun setting on the left, creating a warm orange glow. The turbine's tower is white and extends from the bottom right towards the center.

COMUNICAÇÃO E EVENTOS

Em 2015, a ABEEólica recebeu diversas solicitações de entrevistas, muitas delas atendidas pela Presidente Executiva, Elbia Gannoum. A temática da indústria eólica esteve presente em mais de mil inserções em importantes veículos de comunicação do País. Destaque também para a atuação da Associação nas redes sociais, com mais de seis mil seguidores.

COMUNICAÇÃO COM A IMPRENSA

› A Instituição estreitou o contato com os principais veículos de comunicação do País ao longo de 2015. Foram realizadas reportagens sobre a fonte eólica e a Associação ganhou destaque em importantes jornais (*Valor Econômico*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, por exemplo), revistas (*Exame*, *IstoÉ Dinheiro* e *Época Negócios*), além de emissoras de TV (*Globo*, *Globonews*, *Record* e *Band*) e de rádio (*CBN*, *BandNews* e *Cultura*). A Presidente Executiva da ABEEólica concedeu entrevista ao jornal *Valor Econômico* ("Governo assegurou apoio do BNDES a eólicas, diz setor"), na qual comentou sobre o PíEE (Plano de Investimentos em Energia Elétrica), lançado pelo governo federal. Ela abordou também a conversa que teve com a presidente Dilma Rousseff acerca da indústria eólica.

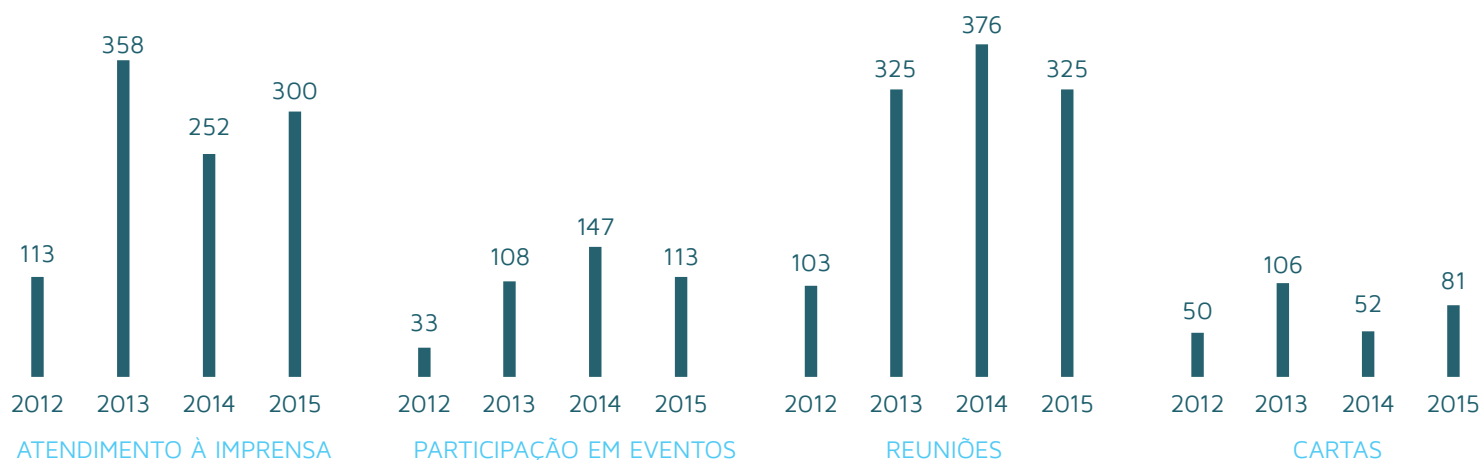


Objetivos:

- › Consolidar a posição da Associação como fonte-referência sobre energia eólica no Brasil;
- › Firmar a Associação como fomentadora de negócios e buscar oportunidades de exposição, alinhadas às suas estratégias;
- › Manter a ABEEólica e o tema energia eólica como assuntos recorrentes na imprensa;
- › Esclarecer e levar conhecimento sobre os benefícios da fonte eólica para a sociedade civil.

No gráfico a seguir, encontram-se os números da ABEEólica referentes a atendimentos à imprensa, participação em eventos, reuniões e cartas enviadas nos últimos quatro anos.

Panorama das atividades (2012 a 2015)





Por meio de *releases*, material voltado exclusivamente aos jornalistas, a ABEEólica informou a imprensa sobre atividades e eventos promovidos. Entre os informativos distribuídos, destaque para o conteúdo relativo ao **Dia Mundial do Vento** celebrado no dia 15 de junho. O objetivo era explicar a relevância da data e aproveitar a oportunidade para difundir a evolução do setor eólico e o potencial brasileiro.



Dia Mundial do Vento

O dia 15 de junho é internacionalmente conhecido como o *Global Wind Day* (Dia Mundial do Vento, em português). Para ressaltar a importância da data, a ABEEólica divulgou materiais para os principais veículos de comunicação do País, objetivando alavancar a visibilidade da energia eólica e os aspectos socioambientais e socioeconômicos dessa fonte.

Além disso, foi realizada uma campanha de *marketing* com foco em pontos estratégicos da cidade de São Paulo. A instituição divulgou anúncios em pontos de ônibus, locais de grande circulação de pessoas, informando a população sobre os benefícios da fonte eólica e celebrando o Dia Mundial do Vento. Foram destacados dados referentes à geração de emprego, ao número de residências abastecidas por meio da energia dos ventos e à quantidade de emissão de dióxido de carbono evitada anualmente.

Os associados da ABEEólica receberam, ainda, materiais e peças de divulgação que poderiam ser utilizadas em canais de redes sociais ou anúncio em revistas e jornais.

A FORÇA QUE VEM DOS VENTOS SE TRANSFORMA EM ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL... ENERGIA EÓLICA

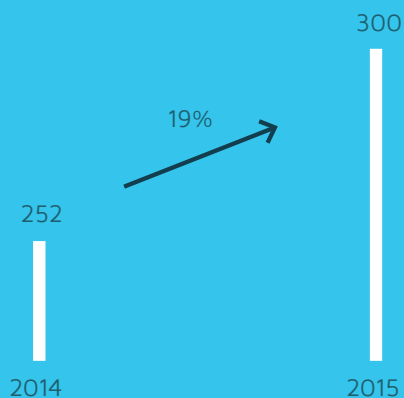
BRASIL AVANÇA E ATINGE 7GW DE CAPACIDADE INSTALADA.

- PRESEÇA EM 11 ESTADOS E MAIS DE 60 MUNICÍPIOS
- 100 MIL EMPREGOS GERADOS
- 12 MILHÕES DE RESIDÊNCIAS ABASTECIDAS MENSALMENTE
- 12 MILHÕES DE TONELADAS DE CO2 EVITADAS POR ANO

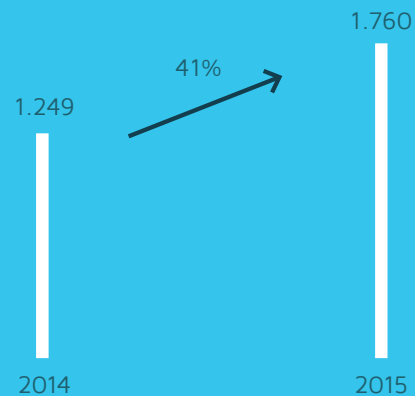
ABEEólica
Associação Brasileira de Energia Eólica
Com a força dos ventos a gente vai mais longe.

CONHEÇA MAIS:
abeeolica.org.br
facebook.com/abeeolica
youtube.com/abeeolica

Solicitações de entrevistas



Inserções na mídia



ATUAÇÃO DA ABEEÓLICA NAS REDES SOCIAIS

A Associação está presente nas principais redes sociais: *Facebook*, *Twitter*, *LinkedIn*, *YouTube* e *Instagram*. Em 2015, as atividades relacionadas a essas mídias foram aperfeiçoadas por meio de estratégias de *marketing* e publicações mais constantes.



EVENTOS

A ABEEólica tem levado para todos os eventos dos quais participa a mensagem positiva sobre os benefícios da energia eólica e seu crescimento, sempre ressaltando sua competitividade, criação de empregos e foco na sustentabilidade. A equipe técnica da Associação participou, ao longo de 2015, de diversos eventos, o que permitiu que a Instituição tivesse acesso às discussões sobre o mercado de energia elétrica brasileiro, seu planejamento e sua regulação.

Durante o ano, a Presidente Executiva Elbia Gannoum e o Diretor Técnico Sandro Yamamoto ministraram palestras em dezenas de universidades, entre elas USP (Universidade de São Paulo), Universidade Presbiteriana Mackenzie, UFLA (Universidade Federal de Lavras), FGV (Fundação Getúlio Vargas) e Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial).

A Associação também marcou presença em debates e *workshops* para evolução do atual modelo de contratação. No *workshop* PSR, por exemplo, foram detalhadas as particularidades dos contratos, das penalidades e da contabilização da energia com foco na gestão do risco e no planejamento operacional.

Já o *workshop* "Empreendimentos Eólicos, Legislação Socioambiental e Perspectivas" foi realizado em parceria com o conceituado escritório de advocacia Mattos Filho. No seminário, foram debatidas questões ambientais e temáticas voltadas para a sustentabilidade e o relacionamento com a comunidade, por meio do compartilhamento de *cases* e experiências dos participantes, visando à melhoria contínua dos processos.

A Presidente Executiva Elbia Gannoum e o Diretor Técnico Sandro Yamamoto ministraram palestras em dezenas de universidades ao longo de 2015

4ª edição do Encontro de Negócios

- › Gera oportunidades de *networking* entre os associados da ABEEólica
- › Promove discussões e um ambiente de negócios para a indústria

No encontro, realizado em julho de 2015, a ABEEólica lançou o Boletim Anual de Geração Eólica 2014, com dados do período. O documento reforça uma das missões da Associação, que é divulgar o sucesso da energia eólica atrelado ao desempenho da fonte.

O evento contou, ainda, com o *talk show* "Alternativas de Financiamento para Projetos Eólicos no Mercado Brasileiro - Alternativas ao BNDES", que tratou dos desafios da indústria eólica quanto ao financiamento por parte do banco de fomento brasileiro e de outras formas de obtenção de crédito. Além disso, foi realizado um debate cuja temática foi "Cadeia Produtiva".

A 4ª edição do Encontro de Negócios recebeu também o professor Antônio Delfim Netto, que apresentou aspectos relevantes sobre a crise econômica e oportunidades de investimento aplicadas à energia em uma perspectiva de curto e médio prazo.



Café da Manhã com Associados

- › Três edições do Café da Manhã com Associados foram realizadas em 2015
- › Encontro promove discussões sobre setor eólico brasileiro

O Café da Manhã com os Associados é um encontro, realizado na sede da ABEEólica, com o objetivo de estreitar os relacionamentos dos *players* do setor. Em 2015, foram realizadas três edições do Café da Manhã com Associados para discutir os últimos acontecimentos do setor eólico brasileiro, os desafios e as perspectivas para a fonte eólica no País.

Em uma das edições, por exemplo, o tema foi focado nos investimentos no estado do Ceará e foram abordados assuntos como transmissão, meio ambiente, logística, capacitação e relacionamento com a comunidade. O encontro proporcionou discussões envolvendo empresas investidoras em parques eólicos e fabricantes.

Em 2015, foram realizadas 3 edições do Café da Manhã com Associados. Foram abordados assuntos como transmissão, meio ambiente, logística, capacitação e relacionamento com a comunidade



Brazil Windpower

- › Principal evento do setor eólico
- › Maior evento de energia renovável do Hemisfério Sul

Idealizado pelo *Global Wind Energy Council (GWEC)* e trazido ao País pela ABEEólica, o *Brazil Windpower* visa debater sobre o crescimento do mercado eólico. Pela primeira vez, o evento foi realizado com energia certificada, proveniente do parque eólico da Honda Energy.

A ABEEólica contou com um *stand* no evento, realizado no Rio de Janeiro, e um espaço de apoio e recepção para associados. A estrutura também foi utilizada para reuniões com instituições, como o BNDES, e autoridades, como o

deputado estadual do Rio Grande do Sul, Frederico Antunes, e com o Secretário de Minas e Energia daquele estado, Lucas Redecker. A Associação distribuiu, ainda, materiais técnicos para o público do evento, entre eles, o Relatório Anual da ABEEólica.

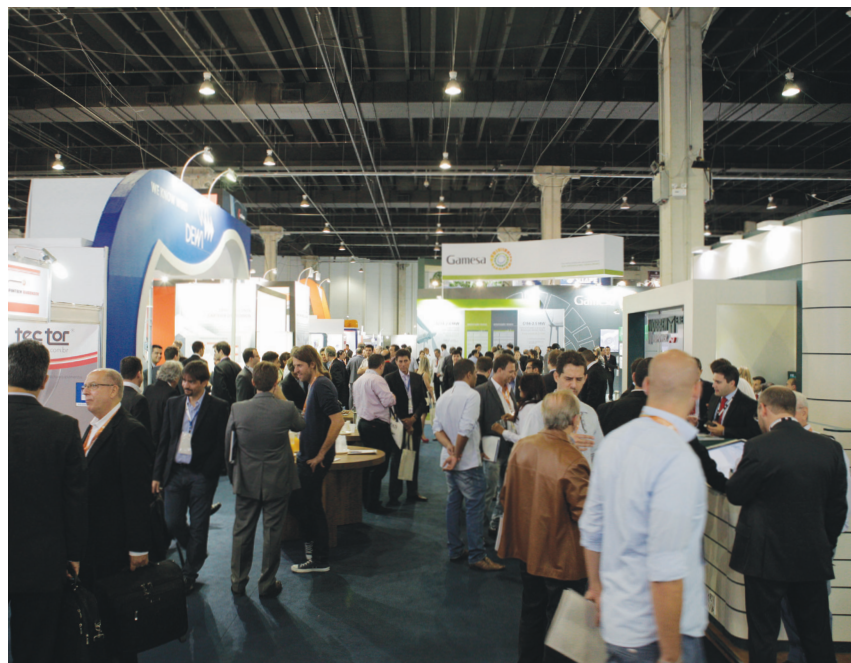
Na ocasião, a ABEEólica teve a oportunidade de estreitar a relação com a imprensa brasileira, por meio da proximidade com jornalistas e de entrevistas, a exemplo da realizada pelo ambientalista e especialista em sustentabilidade André Trigueiro, da *Rede Globo*.



Números de 2015:

Mais de 2,7 mil participantes
687 congressistas
73 palestrantes
93 expositores
71 veículos de imprensa

Brazil Windpower 2015
conference & exhibition





➤ PERSPECTIVAS

Para 2016, o investimento previsto é de R\$ 20 bilhões, visando à construção de 175 novos parques eólicos e à instalação de 3 GW de energia. A ABEEólica mantém o trabalho intenso para a expansão dos sistemas de transmissão no País.

OBJETIVOS E DESAFIOS PARA 2016

A fonte eólica é a que mais cresce no Brasil e a expectativa é de que continue a apresentar bons resultados nos próximos anos. O País, que atualmente ocupa a décima posição no *ranking* dos maiores produtores de eletricidade gerada a partir do vento, está cotado para ultrapassar a Itália ainda em 2016 e pular para a nona colocação. A previsão é de que, no fim de 2019, 18,79 GW sejam instalados em território nacional e que, até 2020, o Brasil esteja entre os cinco principais produtores de energia eólica do planeta.

Atualmente, 9,81 GW de capacidade de energia eólica estão em obras. Para 2016, o investimento será de R\$ 20 bilhões, visando à construção de 175 novos parques eólicos e à instalação de 3 GW de energia. O ano também será de trabalho intenso quanto à construção e instalação de mais sistemas de transmissão no País. Nesse sentido, a atuação da ABEEólica se dará de forma a mediar as relações entre governo e empresas, garantindo a expansão da rede de transmissão, essencial para a conexão dos parques eólicos.

A Instituição também agirá para garantir a contratação de 2 GW de energia eólica em 2016. Com

relação aos leilões a serem realizados no ano, destacam-se o A-5 e o leilão de reserva, sendo que o último terá prazo de suprimento de 20 anos e data para início do fornecimento em 1º de julho de 2019. É importante para a sustentabilidade da cadeia produtiva que os leilões A-3, A-5 e LER (Leilão de Energia de Reserva) ocorram anualmente. A ABEEólica tem trabalhado intensamente para a manutenção da participação da fonte eólica nesses leilões.

Aliado a esses fatores, é de extrema importância manter as condições de financiamento para a indústria eólica. Assim, a Associação continuará agindo com os órgãos públicos e o BNDES, para que haja recursos suficientes para a manutenção e o desenvolvimento do setor.

Além disso, a ABEEólica seguirá, como em todos os anos, trabalhando em diversas frentes, que incluem a evolução do aparato regulatório, o estreitamento do relacionamento com empresas e autoridades de órgãos públicos e a constante defesa da fonte eólica como uma opção competitiva e sustentável, que traz benefícios para o meio ambiente, a economia, o mercado de trabalho, a segurança energética e contribui para a evolução tecnológica do País.

BALANÇO FINANCEIRO

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em reais)

ATIVO				
	Notas Explicativas	2015	2014	%
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.347.758	647.762	
Contas a receber	4	195.080	313.450	
(-) Provisão para devedores duvidosos	4	-44.100	-227.900	
Direitos com terceiros	5	138.734	12.333	
		1.637.472	745.645	54%
Não Circulante				
Imobilizado	6	237.691	211.398	
Intangível	7	2.170	6.183	
		239.861	217.581	9%
TOTAL DO ATIVO		1.877.333	963.226	49%

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	Notas Explicativas	2015	2014	%
Circulante				
Fornecedores	8	28.015	84.771	
Obrigações trabalhistas e tributárias	9	134.845	131.133	
Outras obrigações a pagar		16.300	24.500	
		179.160	240.404	34%
Patrimônio Líquido				
Superávit acumulado	10	722.822	236.146	
Superávit do exercício		975.351	486.676	
		1.698.173	722.822	57%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.877.333	963.226	49%

Demonstração do Superávit (déficit) dos exercícios em 31 de dezembro 2015 e 2014 (em reais)

		2015	2014	%
Receitas operacionais		Notas Explicativas		
Receita de contribuições e taxas associativas	12	5.822.091	5.147.109	12%
Despesas Operacionais com atividades		-1.035.579	-1.381.394	33%
Despesas com eventos	17	-765.723	-659.280	
Despesas com estudos e consultoria	16	-269.856	-722.114	
RESULTADO BRUTO		4.786.512	3.765.715	
Despesas Operacionais		-3.811.161	-3.279.039	14%
Despesas Administrativas	15	-534.681	-575.117	
Despesas tributárias		-30.164	-30.434	
Despesas com recursos humanos	13	-1.462.033	-1.518.055	
Despesas com publicações institucionais		-65.000	-60.580	
Despesas com inadimplência		-53.200	-131.700	
Despesas com contribuições a entidades		-39.007	-35.299	
Despesas com serviços de terceiros	14	-1.692.771	-933.838	
Resultado financeiro líquido		65.802	7.774	
Outras receitas e despesas		-107	-1.790	
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		975.351	486.676	

Notas explicativas

1. Contexto Operacional

A Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica (Associação) é uma pessoa jurídica de direito privado, de âmbito nacional e sem fins lucrativos, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Tem por objeto promover e divulgar a utilização da energia eólica, na forma prevista em seu estatuto.

2. Apresentações das Demonstrações Contábeis e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº. 1.409 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CG 2000, aprovado pela Resolução CFC nº. 1.159 de 13 de fevereiro de 2009, revogando as Resoluções do CFC nº 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Associação, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - sem finalidade de lucros.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

	2015	2014
Caixa	4.037	4.000
Bancos - conta corrente	311.240	180.476
Bancos - aplicação financeira	1.032.481	463.286
TOTAL	1.347.758	647.762

4. Contas a receber

Referem-se ao direito a receber de associados, pela contribuição associativa.

Contribuições de Associados	2015	2014
Vencidos	44.100	227.900
A vencer	150.980	85.550
TOTAL	195.080	313.450

5. Direitos com terceiros

	2015	2014
Adiantamentos p/prestadores de serviços	109.895	-
Adiantamentos de férias	5.729	-
Adiantamentos de viagens	23.110	12.333
TOTAL	138.734	12.333

6. Imobilizado Líquido

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzindo da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens.

	% Depreciação	2015	2014
Móveis e utensílios	10	144.221	126.641
Instalações	10	138.317	138.318
Equipamentos de informática	20	79.462	50.968
Benfeitoria em imov. de terc.	Prazo de locação	18.744	18.744
Outros ativos		4.197	2.150
CUSTO IMOBILIZADO		384.941	336.821
(-) Depreciação acumulada		-147.250	-125.423
(=) IMOBILIZADO LÍQUIDO		237.691	211.398

Resumo da movimentação	2015	2014
Saldo Inicial	211.398	248.063
Aquisições	47.670	9.803
Depreciação e amortização	-21.377	-46.468
TOTAL	237.691	211.398

7. Intangível

	% Amortização	2015	2014
Software - Licenças de uso	20	16.758	15.257
(-) Amortização acumulada		-14.588	-9.074
(=) INTANGÍVEL LÍQUIDO		2.170	6.183

8. Fornecedores

O saldo é composto pelas obrigações que a Associação possui com fornecedores de produtos e serviços.

	2015	2014
Fornecedores	28.015	84.771
TOTAL	28.015	84.771

9. Obrigações sociais a recolher

Referem-se a obrigações sociais e fiscais da Associação em decorrência de suas operações. As provisões foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e incluem os encargos sociais correspondentes.

Obrigações sociais a recolher	2015	2014
INSS a recolher	19.329	16.154
FGTS a recolher	7.324	4.033
Contribuição sindical a recolher	2.638	144
IRRF sobre salários a recolher	18.427	19.759
SUBTOTAL	47.718	40.090
Provisões		
Provisão de férias	53.590	58.895
FGTS sobre provisão de férias	4.287	6.608
INSS sobre provisão de férias	14.737	15.018
PIS sobre provisão de férias	536	1.060
SUBTOTAL	73.150	81.581
Obrigações fiscais a recolher		
PIS sobre folha de pagamento	1.234	504
IRF sobre serviços de terceiros	1.337	1.749
ISS na fonte sobre serviços	56	4.433
INSS retido	130	0
Contribuições sociais retidas a recolher	11.220	2.776
SUBTOTAL	13.977	9.462
TOTAL	134.845	131.133

10. Patrimônio Líquido

O patrimônio social é composto pelos superávits acumulados de exercícios anteriores. Os superávits dos exercícios são destinados à manutenção das atividades para atender aos dispositivos legais vigentes e à continuidade das atividades da Associação.

11. Tributos

11.1 - Provisão para Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL)

Em virtude de ser uma Associação sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº. 3.000 de 26/03/99 e os artigos 150 e 195 da Constituição Federal.

11.2 Obrigações tributárias sobre as receitas - PIS e COFINS

Em virtude de ser uma Associação sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, e goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Associação (contribuições associativas), de acordo com a Medida Provisória 2.158-35 de 2001.

12. Contribuições e taxas associativas

	2015	2014
Contribuições associativas qualificadas	3.561.457	3.268.800
Contribuições Extraordinárias	954.237	767.594
Contribuições para projetos	37.847	112.115
Taxa filiação associativa	218.000	107.400
Contribuições associativa seniors	544.750	483.300
Contribuições associativas pleno	505.800	407.900
TOTAL	5.822.091	5.147.109

13. Despesas com recursos humanos

	2015	2014
Salários e outras remunerações	-994.251	-955.338
Encargos Sociais	-282.684	-394.886
Despesas com benefícios	-185.098	-167.831
TOTAL	-1.462.033	-1.518.055

14. Despesas com serviços de terceiros

	2015	2014
Contabilidade	-425	-5.348
Informática	-48.729	-41.157
Serviços de terceiros - Administração	-1.067.239	-609.341
Serviços jurídicos	-234.300	-72.000
Serviços prestados por terceiros	-108.724	-101.815
Gráfica e Copiadora	-40.208	-55.125
Manutenção do Imobilizado	-1.146	-1.052
Apoio a Brasília	-192.000	-48.000
TOTAL	-1.692.771	-933.838

15. Despesas Administrativas

	2015	2014
Serviços de telecomunicações	-97.495	-98.565
Despesas de escritório	-184.495	-183.801
Depreciação/amortização	-26.891	-46.468
Ocupação e utilidades	-225.800	-246.283
TOTAL	-534.681	-575.117

16. Despesas com estudos e consultorias

	2015	2014
Consultoria Técnica - Energia eólica	-42.025	-567.444
Consultoria Técnica - Energia elétrica		-18.525
Assessoria de imprensa	-135.910	-90.132
Consultoria jurídica regulatória	-91.921	-46.013
TOTAL	-269.856	-722.114

17. Despesas com eventos e viagens/representações

	2015	2014
Passagens aéreas	-340.233	-362.136
Despesas com viagens	-232.250	-150.844
Congressos e seminários	-193.240	-146.300
TOTAL	-765.723	-659.280

18. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Associação restringem-se a aplicações financeiras, contratadas em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez.

19. Seguros

A administração da Associação adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e relevância por montantes considerados suficientes, levando em conta a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de risco adotadas, dada suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Associação.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Presidente Executiva

Elbia Gannoum

Diretor Técnico

Sandro Yamamoto

Conselho de Administração

- › Eleição: 24 de abril de 2014
- › Término do mandato: 30 de abril de 2016

A composição do Conselho de Administração da ABEEólica está detalhada a seguir. Alguns assentos tiveram troca de conselheiros no período e, nesses casos, as datas das trocas estão indicadas.

Presidente do Conselho de Administração

Marcio Severi - CPFL Renováveis (de 24/04/14 até 17/03/16)

Membros do Conselho de Administração

- 1 ADRIANA WALTRICK DOS SANTOS**
Pacific Hydro
- 2 AFONSO CARLOS BRUM AGUILAR**
Alubar Energia
- 3 ALESSANDRA QUAGLIUOLO MARINHEIRO**
Contour Global
- 4 CARLOS MATHIAS ALOYSIUS BECKER NETO**
Renova Energia
(de 24/04/14 até 02/12/15)
- CARLOS WAACK**
(de 02/12/15 até 27/04/16)
- 5 CHARLES MESSIAS BULDRINI FILOGONIO**
Construtora Andrade Gutierrez
- 6 EDGARD CORROCHANO**
Gamesa
- 7 EDUARDO ALVES MANTOVANI**
Energisa
(DE 24/04/14 ATÉ 02/12/15)
- LUIZ FERNANDO CORDEIRO**
CER Energia
(DE 02/12/15 ATÉ 27/04/16)
- 8 EDUARDO LEONETTI LOPES**
Wobben
(DE 24/04/14 ATÉ 03/12/14)
- RAFAEL MASTRANDREA JUSTI**
(DE 03/12/14 ATÉ 27/04/16)
- 10 JOÃO PAULO GUALBERTO DA SILVA**
WEG
- 11 JORGE DANIEL ANDRI**
Energimp S/A
- 12 LAURA FONSECA PORTO**
Força Eólica do Brasil
- 13 LAURO FIUZA JUNIOR**
Servtec
- 14 LUIZ GODOY PEIXOTO**
Brennand Energia
(DE 24/04/14 ATÉ 03/12/14)
- ADELSON GOMES FERRAZ**
(DE 03/12/14 ATÉ 27/04/16)
- 15 MIGUEL NORMANDO ABDALLA SAAD**
Casa dos Ventos
(DE 24/04/14 ATÉ 03/12/14)
- FERNANDO ELIAS DOMINGOS SILVA SÉ**
(DE 03/12/14 ATÉ 27/04/16)
- 16 PAULO CELSO GUERRA LAGE**
Eletrowind S/A
- 17 PAULO CERQUEIRA GARCIA**
Tecsis
- 18 PEDRO DE FIGUEIREDO CAVALCANTI FILHO**
Multiempreendimentos
- 19 RENATO VOLPONI LÍCIO**
EDP Renováveis
- 20 RICARDO MARIO LAMENZA ALZOGARAY**
Siemens
- 21 ROBERTO LOBO MIRANDA**
Alstom
- 22 RONALDO DOS SANTOS CUSTÓDIO**
Eletrosul
- 23 SERGIO HENRIQUE ANDRADE DE AZEVEDO**
Dois A Engenharia
- 24 WALTER MILAN TATONI**
Odebrecht

Membros do Conselho Fiscal

A composição do Conselho Fiscal da ABEEólica está detalhada a seguir. Um assento teve troca de conselheiro no período e, nesse caso, a data da troca está indicada.

- 1 ERIC RODRIGUES GOMES**
Vestas
- 2 JOAQUIM FLAVIO NOGUEIRA SIMÕES**
Furnas
- 3 LUIZ FERNANDO CORDEIRO**
CER Energia
(de 24/04/14 até 02/12/14)
- ANNA PAULA HIOTTE PACHECO**
Enel Green Power
(de 02/12/14 até 27/04/16)

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS E CONTATOS

Presidência Executiva

Elbia Gannoum

Relações Institucionais

Selma Bellini

Felipe Vieira

Matheus Noronha

Coordenação Técnica e Regulatória

Sandro Yamamoto

Emiliana Silveira

Francine Pisni

William Nascimento

Diego Lourenço

Coordenação Administrativo-financeira

Elizabeth Santos

Laudicea Andrade

Secretaria Executiva

Amanda Oliveira

Vanessa Santos


ABEEólica - Associação Brasileira de Energia Eólica

Endereço: Av. Paulista, 1.337 - 5º andar - Conj. 51 - Bela Vista - São Paulo - CEP: 01311-200

 **Tel.:** 55 (11) 3674-1100

 **Site:** www.abeeolica.org.br

 **Facebook:** www.facebook.com/abeeolica

 **YouTube:** www.youtube.com/ABEEolica

 **Instagram:** @abeeolica

 **Twitter:** @abeeolicaeolica

Redação, edição e revisão

MZ Group"

Projeto gráfico e diagramação

MZ Group"

Fotos

Shutterstock

Impressão

Pigma Gráfica e Editoria Ltda.

Associe-se

Saiba as vantagens de ser um associado e leia o estatuto no *site* da ABEEólica – menu "Associe-se" ou envie um *e-mail* para comunicacao@abeeolica.org.br



ABEEólica

Associação Brasileira
de Energia Eólica